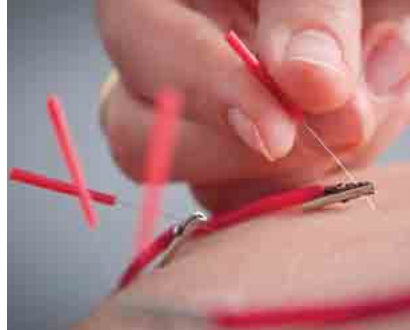


## 1 O que é Acupuntura?

Originária da China, a Acupuntura é um método terapêutico que se caracteriza pela inserção de agulhas na superfície corporal, para tratar doenças e promover a saúde. Ela é reconhecida como especialidade médica desde 1995 pelo Conselho Federal de Medicina.



## 2 Como funciona?

Graças às pesquisas científicas realizadas nos últimos cinquenta anos, tanto na China como no Ocidente, os efeitos da Acupuntura vêm sendo desvendados. Seu mecanismo de ação tem sido demonstrado à luz da ciência atual, tendo bases fisiológicas. A inserção da agulha de Acupuntura estimula terminações nervosas existentes na pele e nos tecidos subjacentes, principalmente nos músculos. A “mensagem” gerada por esses estímulos segue pelos nervos periféricos até o sistema nervoso central (medula e cérebro). Aí, deflagra a liberação de diversas substâncias químicas conhecidas como neurotransmissores, desencadeando uma série de efeitos importantes, tais como, analgésico, antiinflamatório e relaxante muscular, além de uma ação moduladora sobre as emoções, os sistemas endócrino e imunológico e sobre várias outras funções orgânicas.

## 3 Quais são as indicações?

O campo de atuação da Acupuntura é amplo, devido a sua própria natureza e mecanismos de ação, pois ao estimular o sistema nervoso, regula e harmoniza o funcionamento do organismo como um todo. Tanto nas pesquisas clínicas, como na prática diária, tem-se observado uma grande eficácia da Acupuntura no tratamento de inúmeras doenças e disfunções orgânicas: neurológicas, psiquiátricas, ortopédicas, respiratórias, reumatológicas e digestivas, entre outras. Assim sendo, a Organização Mundial de Saúde (OMS) elaborou uma extensa lista de doenças tratáveis pela Acupuntura. Entretanto, inúmeros estudos científicos rigorosos realizados em todo o mundo têm feito essa lista de indicações crescer cada vez mais.

## 4 Como é feito o atendimento em Acupuntura?

É bem mais do que “inserir agulhas no corpo”. Essa é apenas uma das etapas de uma série de procedimentos encadeados, que obedece à mesma seqüência de uma consulta médica de qualquer outra especialidade.

Assim sendo, durante a anamnese, as queixas e a história do paciente são ouvidas e anotadas. A seguir, é realizado um exame físico e são solicitados e interpretados exames complementares quando necessários. Isso permite ao médico a elaboração de um diagnóstico clínico. Só então, ele poderá decidir se a Acupuntura está indicada naquela situação clínica e se há necessidade de prescrever alguma medicação, bem como associar outra forma complementar de tratamento. Finalmente, o médico poderá estabelecer um prognóstico, informando o paciente sobre as possibilidades de sucesso do tratamento empreendido e de suas limitações no seu caso em particular.

Eventualmente ele poderá ser encaminhado, caso necessário, a um médico de outra especialidade, para uma avaliação, ou mesmo, para a continuidade de seu tratamento.



## 5 Quais os profissionais habilitados para a sua prática?

Os únicos profissionais de saúde do país, que, por lei, detêm o direito de diagnosticar doenças, prescrever medicamentos e realizar procedimentos invasivos, são os médicos, os cirurgiões-dentistas e os médicos veterinários. O Colégio Médico Brasileiro de Acupuntura (CMBA) defende que a prática da Acupuntura, no Brasil, seja realizada por estes profissionais, nos seus respectivos campos de atuação.

Este entendimento foi corroborado pela Justiça Federal, que por meio de vários acórdãos do Tribunal Regional Federal da 1ª Região, entendeu que, “apesar de não existir no Brasil lei específica regulando a atividade de acupuntor, não pode o profissional de saúde praticar atos que sua legislação profissional não o habilite, sob pena de ferir-se o inciso XIII do artigo 5.º da Constituição”. E decidiu “não ser possível aos profissionais de saúde alargar seu campo de trabalho”, como fizeram indevidamente os Conselhos Federais de Farmácia, Fonoaudiologia, Psicologia, Enfermagem, Fisioterapia e Terapia Ocupacional, por meio de Resoluções que buscavam permitir a prática da Acupuntura por suas respectivas categorias profissionais, “pois suas competências já estão fixadas nas leis que regulamentam o exercício dessas profissões”.

## 6 É preciso interromper outros tratamentos?

Não, pois na grande maioria das vezes, a associação da Acupuntura com outras formas e tratamento não apenas é possível, como é benéfica para o paciente. Porém, somente após a realização de uma consulta com a definição de um diagnóstico, o médico poderá determinar qual o tratamento mais adequado para cada quadro clínico. Desse modo, poderá associar à Acupuntura outros métodos de tratamento, inclusive medicamentos.

## 7 As agulhas podem transmitir doenças?

A normatização da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA) concernente à prática da Acupuntura determina que ela seja realizada exclusivamente com material descartável. Infelizmente, profissionais sem formação adequada insistem na reutilização das agulhas. Por esse motivo, a literatura médica tem registrado grande número de relatos de pessoas vitimadas por doenças transmitidas por agulhas de Acupuntura. Dentre essas, encontram-se: hepatites, meningites, encefalites, etc. Portanto, cabe ressaltar que as agulhas nunca devem ser reaproveitadas, nem no mesmo paciente, pois uma vez guardadas, sua contaminação é quase certa.

## 8 A sua prática pode envolver complicações?

A Acupuntura realizada por médicos especialistas é segura. No entanto, quando praticada por profissionais não habilitados tem-se revelado extremamente danosa. Os relatos de complicações são muitos e variados: desmaios, lesões em nervos periféricos, pneumotórax, hemotórax, infecção no pavilhão auricular, meningite, encefalite, mastoidite e até mesmo óbito. Para conhecer a lista detalhada dessas publicações, visite nosso site: [www.cmba.org.br](http://www.cmba.org.br)

# Por que ocorrem as complicações na Acupuntura?

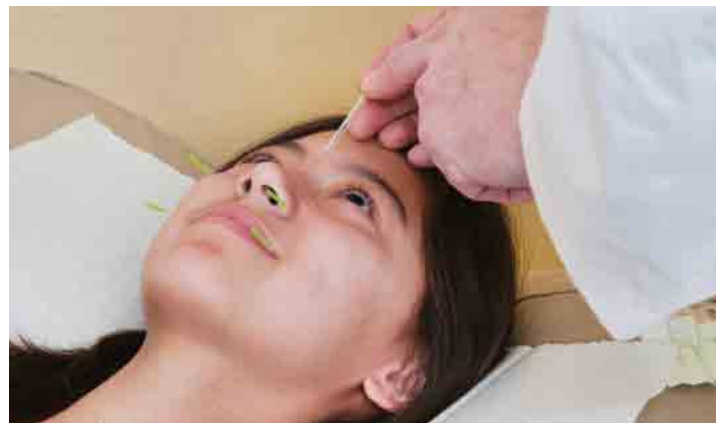
Elas ocorrem pelos seguintes motivos:

## 1. Despreparo para diagnosticar e tratar doenças

Para se iniciar o tratamento de uma doença, ela precisa antes ser diagnosticada. Caso contrário, poderiam ser tratados somente alguns de seus sintomas, enquanto a doença propriamente dita evolui perigosamente. Se o paciente, por exemplo, busca tratamento para uma dor abdominal, um praticante de Acupuntura sem formação adequada poderá tratar apenas a dor, sem identificar sua causa, deixando a doença progredir, colocando o paciente em grande risco, pois outro tipo de tratamento pode ser necessário, inclusive uma cirurgia.

## 2. Despreparo para executar uma técnica invasiva

Para se obter o efeito desejado, a agulha de Acupuntura tem que atravessar a pele, a gordura subcutânea e as fibras musculares, para estimular as terminações nervosas localizadas nesses tecidos. Portanto, ao inserir uma agulha, o médico Acupunturista tem por objetivo acessar um nervo periférico, o qual representa a estrutura mais sensível do corpo humano. Imagine o que poderia acontecer se ele fosse estimulado de modo inadequado ou mesmo lesado...Você confiaria seus músculos, seus nervos e sua integridade física a alguém sem uma formação médica especializada?



## 3. Despreparo para estabelecer um prognóstico e para conduzir um caso clínico

Mais do que inserir agulhas no corpo, a Acupuntura requer a capacidade de identificar e de conduzir um caso clínico, o que pressupõe uma formação médica. Além do diagnóstico clínico nosológico, bem como a avaliação de exames complementares e dos medicamentos em uso, o estabelecimento de metas e limites são etapas fundamentais do tratamento. Sem isso, o tratamento estará fadado ao fracasso, dando margem a complicações e conseqüências danosas.

## 4. Despreparo para corrigir os erros cometidos

Na maior parte das complicações envolvendo a prática não médica da Acupuntura, os profissionais responsáveis pelas mesmas demonstram seu despreparo ao não socorrerem suas vítimas. Muitos sequer conseguem identificar seus próprios erros, nem mesmo para encaminhar o paciente lesado a um estabelecimento de saúde para ser tratado adequadamente.

Fica assim evidente o grau de complexidade que apresenta um tratamento com Acupuntura. Então reflita bem, antes de decidir qual o profissional que poderá melhor ajudá-lo a cuidar de sua saúde. Faça a escolha certa, evitando riscos desnecessários. Procure um médico Acupunturista. Em caso de dúvidas, recorra ao Colégio Médico Brasileiro de Acupuntura – CMBA, ou ao Conselho Regional de Medicina de seu estado.



Ao ler todos estes esclarecimentos, você certamente compreendeu a complexidade do tratamento com a Acupuntura e a importância da escolha do profissional certo para efetuar-la. Se você quer mais informações visite o site do Colégio Médico Brasileiro de Acupuntura - [www.cmba.org.br](http://www.cmba.org.br) - órgão máximo dessa especialidade Médica no Brasil.